



# Prova

## Sênior 1 – Machado



\* Prova aplicada no dia 06/05/2023, pelo site [www.olimpiadadeliteratura.com](http://www.olimpiadadeliteratura.com).

### INSTRUÇÕES INICIAIS.

**Prezado(a) competidor(a), leia atentamente as instruções abaixo:**

1 - A prova tem duração de 1h (uma hora). Terminado o tempo, a prova será interrompida e enviada automaticamente à Comissão Organizadora da OL, que avaliará apenas as questões respondidas.

2 - Você tem apenas 1 (uma) tentativa. Depois de terminar a prova, não é possível retornar a ela e fazer alterações.

3 - Algumas questões da prova são cronometradas. Caso não consiga terminá-las antes do tempo previsto, elas serão bloqueadas e você passará para as próximas.

4 - A prova é individual e só poderá ser respondida pela pessoa inscrita, sob pena de desclassificação da competição e banimento das competições futuras.

5 - A pontuação que obtiver nesta prova será enviada por e-mail logo que responder a todas as questões ou que o tempo de prova terminar.

6 - A pontuação máxima desta prova é de 1000 (mil) pontos

### PERSONAGENS, LUGARES E ACONTECIMENTOS (SEÇÃO CRONOMETRADA). PONTUAÇÃO MÁXIMA DESTA SEÇÃO: 300.

1. Onde Brás Cubas morreu? [40 pontos]

- (A) Em sua casa de campo.
- (B) Em sua casa da cidade.
- (C) Na casa de Virgília.
- (D) Na casa da Gamboa.
- (E) Na Santa Casa de Misericórdia.



2. Onde Brás Cubas ouviu recitações tediosas de poesias? [40 pontos]
- (A) Num teatro.  
 (B) Num navio.  
 (C) Na casa da Gamboa.  
 (D) Na casa de Quincas Borbas.  
 (E) No porto de Valongo.
3. Onde Brás reencontrou Eugênia depois de muitos anos? [40 pontos]
- (A) Em um cortiço.  
 (B) Na Santa Casa de Misericórdia.  
 (C) No Passeio Público.  
 (D) Na igreja da Ordem Terceira.  
 (E) Na casa de Damasceno.
4. Quando Brás Cubas encontra, depois de adulto, seu antigo amigo Quincas Borba, o que este lhe rouba? [40 pontos]
- (A) Uma nota de cinco mil-réis.  
 (B) O seu chapéu.  
 (C) O seu relógio.  
 (D) O seu livro.  
 (E) A sua carteira.
5. Número da sorte para Brás Cubas, número do azar para Lobo Neves: [40 pontos]
- (A) 7  
 (B) 11  
 (C) 13  
 (D) 22  
 (E) 35
6. Organize alguns acontecimentos narrados em Memórias Póstumas, em ordem cronológica. [100 pontos]

**Considere: 1º = aconteceu por primeiro; 2º = aconteceu por segundo; e assim por diante.**

Acontecimento	Ordem
Brás é salvo por um criado e lhe dá uma moeda de prata.	
D. Eusébia se desespera ao ver uma borboleta entrar em sua casa.	
Brás Cubas compra uma casa na Gamboa e convida D. Plácida para morar lá.	
Brás Cubas passa alguns anos praticando caridade.	
Brás é levado a força à casa do intendente de polícia.	

**COMPREENSÃO DA NARRATIVA. PONTUAÇÃO MÁXIMA DESTA SEÇÃO: 200.**

7. Brás Cubas defende a hipótese de que foi a ideia fixa da criação do emplasto que o matou. Como isso aconteceu na prática? [60 pontos]
- (A) Brás estava trabalhando tão concentradamente em seu projeto que não prestou muita atenção à doença que adquiriu e acabou morrendo da evolução dela.
- (B) Brás estava trabalhando tão concentradamente em seu projeto que não comia e dormia direito, o que o enfraqueceu e o acabou matando.
- (C) Brás foi morto por seus concorrentes, que queriam inventar um medicamento parecido.
- (D) A ideia de Brás pareceu tão absurda aos seus amigos e conhecidos que eles o abandonaram completamente. Brás, atingido de grande solidão, definhou e morreu sozinho.
- (E) Brás testou em si mesmo o medicamento que estava inventando, e ele teve efeitos colaterais letais.
8. "Serra abaixo, como eu a visse um pouco diferente, não sei se abatida ou outra coisa, perguntei-lhe o que tinha; calou-se, fez um gesto de enfado, de mal-estar, de fadiga; ateimei, ela disse-me que... Um fluido sutil percorreu todo o meu corpo: sensação forte, rápida, singular, que eu não chegarei jamais a fixar no papel. Travei-lhe das mãos, puxei-a levemente a mim, e beijei-a na testa, com uma delicadeza de zéfiro e uma gravidade de Abraão. Ela estremeceu, colheu-me a cabeça entre as palmas, fitou-me os olhos, depois aflagou-me com um gesto maternal... Eis aí um mistério; deixemos ao leitor o tempo de decifrar este mistério."

Qual é o mistério dessa passagem no contexto dos acontecimentos do livro? [70 pontos]

- (A) Virgília pensa estar grávida.
- (B) Virgília está inclinada a finalmente fugir com Brás Cubas.
- (C) Virgília ainda ama profundamente Brás Cubas.
- (D) Virgília e Brás Cubas pacificamente deixaram de se amar.
- (E) Virgília e Brás Cubas têm agora uma relação mais fraterna que passional.
9. "Marcela ouviu-me com os olhos no ar, sem responder logo; como insistisse, disse-me que ficava, que não podia ir para a Europa.

— Por que não?

— Não posso, disse ela com ar dolente; não posso ir respirar aqueles ares, enquanto me lembrar de meu pobre pai, morto por Napoleão...

— Qual deles: o hortelão ou o advogado?"

Por que na passagem acima Brás Cubas menciona os "dois pais" de Marcela? [70 pontos]

- (A) Porque ele não sabe a qual deles ela se refere.
- (B) Para dar a entender que Marcela mente.
- (C) Para ofender seu pai advogado.
- (D) Para mostrar que não se importa com quem seja seu pai.
- (E) Para se referir ao fato de que Marcela não sabe quem é o seu pai verdadeiro.

**INTERPRETAÇÃO E APROFUNDAMENTO. PONTUAÇÃO MÁXIMA DESTA SEÇÃO: 300.**

- 10.** Brás Cubas é um autor defunto. Qual é a maior vantagem que advém deste fato? [75 pontos]
- (A) Como está na eternidade, onde tudo é conhecido, Brás Cubas consegue ser um narrador onisciente e, logo, pode revelar-nos todos os aspectos de sua história.
  - (B) Como não tem mais preocupações financeiras, Brás Cubas está liberto das opressões materiais e sociais, o que o permite usar seu verdadeiro talento e capacidade para nos contar sua história.
  - (C) Como não precisa mais se preocupar com a opinião alheia, Brás pode ser completamente sincero e o leitor pode olhar para a alma do narrador completamente nua.
  - (D) Como na eternidade Brás tem tempo em abundância, ele pode escrever sua história sem se preocupar com a extensão dela.
  - (E) Sendo um defunto, Brás Cubas não é afetado pelas emoções e decepções, que são o principal percalço para se contar uma boa história.
- 11.** Na parte “Ao Leitor”, Brás Cubas diz ter escrito seu livro “com a pena da galhofa e a tinta da melancolia”. Dessa afirmação e do restante do livro podemos concluir que: [75 pontos]
- (A) Trata-se de um livro sentimentalista, pois apresenta diversos romances melodramáticos.
  - (B) Embora o livro pareça estar repleto de zombarias, ele é, na verdade, melancólico.
  - (C) O narrador estava melancólico ao escrever o livro, mas o que lhe saiu foi algo de brincalhão.
  - (D) O narrador estava brincalhão ao escrever o livro, mas o que lhe saiu foi algo de melancólico.
  - (E) Há uma mistura de zombaria e melancolia na narrativa, embora a primeira seja mais superficial e a última, mais profunda.
- 12.** Na edição de 1952 da editora *Noonday Press*, o título de *Memórias Póstumas* foi traduzido como *Epitaph for a Small Winner* (*Epitáfio para um Pequeno Vencedor*). Levando em conta o romance em questão, podemos afirmar que a tradução do título é adequada porque: [75 pontos]
- (A) Embora não tenha conseguido fazer seu emplasto, Brás Cubas reconhece-se como um vencedor, pelo simples fato de ser um *humano*.
  - (B) O livro é um grande elogio ao homem mediano e o autor caçoa dos feitos de personagens históricos.
  - (C) O título é irônico, já que a vida de Brás Cubas foi praticamente toda vazia e suas pequenas vitórias foram, na verdade, insignificâncias.
  - (D) O título é um ataque a todos que se contentam com vitórias pequenas.
  - (E) O livro é pontuado por diversas narrativas de pequenos feitos heróicos, protagonizados por pessoas geralmente esquecidas pela sociedade.



13. "Três dias depois, estava tudo explicado. Suponho que Virgília ficou um pouco admirada, quando lhe pedi desculpas das lágrimas que derramara naquela triste ocasião. Nem me lembra se interiormente as atribuí a D. Plácida. Com efeito, podia acontecer que D. Plácida chorasse, ao vê-la desapontada, e, por um fenômeno da visão, as lágrimas que tinha nos próprios olhos lhe parecessem cair dos olhos de Virgília. Fosse como fosse, tudo estava explicado, mas não perdoado, e menos ainda esquecido. Virgília dizia-me uma porção de coisas duras, ameaçava-me com a separação, enfim louvava o marido. Esse sim, era um homem digno, muito superior a mim, delicado, um primor de cortesia e afeição; é o que ela dizia, enquanto eu, sentado, com os braços fincados nos joelhos, olhava para o chão, onde uma mosca arrastava uma formiga que lhe mordida o pé. Pobre mosca! pobre formiga!"

Qual dos seguintes microcontos do escritor Dalton Trevisan melhor expressa o sentimento que o narrador teve na passagem acima? [75 pontos]

- (A) "Em toda casa de Curitiba João e Maria se crucificam aos beijos na mesma cruz".
- (B) "Dou com um pernetá na rua e, ai de mim, pronto começo a manquitolar".
- (C) "De repente a mosca salta e pousa na toalha branca. Você a espanta, sem que voe — uma semente negra de mamão."
- (D) "A velhinha meio cega, trêmula e desdentada: Assim que ele morra eu começo a viver".
- (E) "Os dois corações batendo só de um lado, não há que nos separe. Se o teu bater pra lá e o meu pra cá, daí tudo está perdido."

**SOBRE O CONTO "ENTRE SANTOS" E SUA RELAÇÃO COM "MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS". PONTUAÇÃO MÁXIMA DESTA SEÇÃO: 200.**

14. Na obra *Entre Santos*, de Machado de Assis, o narrador conta: [60 pontos]

- (A) a história de quando participou de um jantar com os santos católicos que mais admirava.
- (B) a história de um sacristão amigo seu que, tendo operado um milagre, foi canonizado pela igreja.
- (C) a história de três bons amigos que agiram em benefício dos necessitados de uma cidade do Rio de Janeiro.
- (D) a história de quando, em uma noite atípica na igreja, participou de uma conversa com alguns santos.
- (E) a história de quando, escondido, ouviu uma conversa bastante inusitada entre santos católicos.

15. Preencha as lacunas do texto com as expressões a seguir: [80 pontos]

amada  
 oração  
 dinheiro  
 milagre  
 usura  
 fortuna  
 avareza  
 obra terrena



Se pudesse resumir ainda mais o que ouvira de seu devoto, S. Francisco de Sales, na obra *Entre Santos*, diria:

— Com medo de perder sua [                    ], o homem quis oferecer uma perna de cera, pois a [                    ] o dominava e o fazia crer que a graça podia ser paga com isso ou com [                    ]. Mas o demônio da [                    ] o impediu de sacrificar sua [                    ], convencendo-o de que a [                    ] valia mais que a [                    ]. Então, rogando pela salvação de seu bem, prometeu-me inicialmente 300 padre-nossos e 300 ave-marias, mas, pungido pela ideia do [                    ], deu-me mais: 1000 de cada.

\* **Atenção:** você deve preencher as lacunas com expressões exatamente como estão grafadas na lista acima, caso contrário o programa reconhecerá como falsa sua resposta.

**16.** Leia a seguinte passagem de *Memórias Póstumas*:

“Da colaboração dessas duas criaturas nasceu a minha educação, que, se tinha alguma coisa boa, era no geral viciosa, incompleta, e, em partes, negativa. Meu tio cônego fazia às vezes alguns reparos ao irmão; dizia-lhe que ele me dava mais liberdade do que ensino e mais afeição do que emenda; mas meu pai respondia que aplicava na minha educação um sistema inteiramente superior ao sistema usado; e por este modo, sem confundir o irmão, iludia-se a si próprio.”

O que essa passagem tem em comum com o conto *Entre Santos*? **[60 pontos]**

- (A) Ambos expõem mecanismos que usamos para nos enganar.
- (B) Ambos mostram a dificuldade que temos em aceitar bons conselhos.
- (C) Ambos retratam um sistema de educação superior.
- (D) Ambos defendem que os novos sistemas de educação tendem a ser uma enganação.
- (E) Ambos mostram a necessidade de se educar os filhos de modo rigoroso.